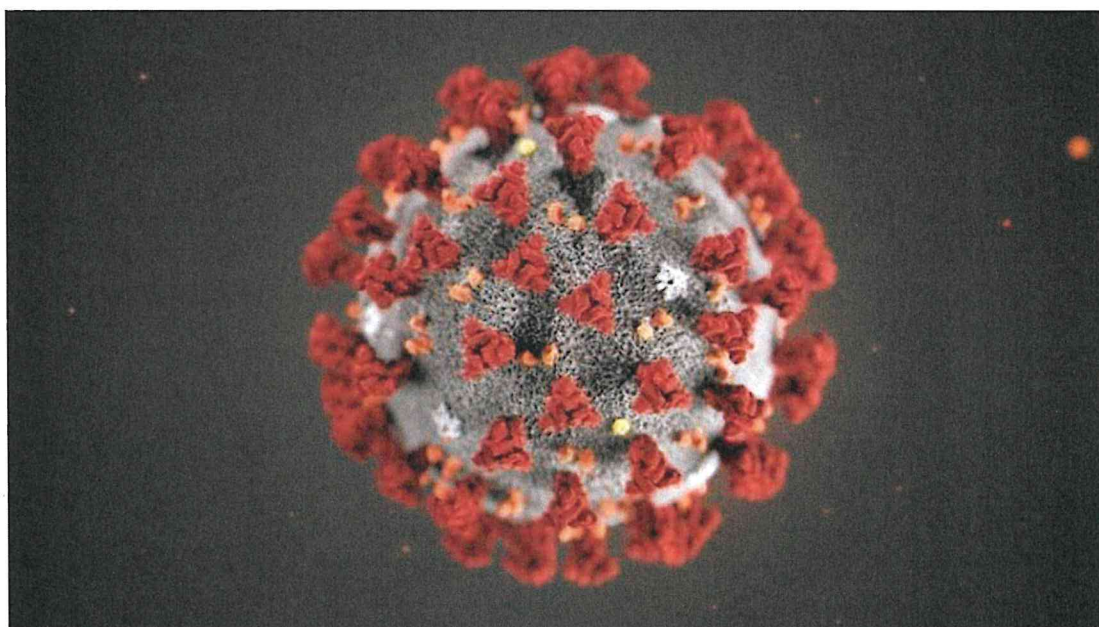


PLANO DE CONTINGÊNCIA IMPIC, I.P.

COVID-19



Aprovado

O Conselho Diretivo



António Pires de Andrade
Presidente
(em substituição)



João Dentinho
Vogal

	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p align="right">06/03/2020</p>
---	---	---------------------------------

PARTE I – ENQUADRAMENTO GERAL

1. ENQUADRAMENTO

Na sequência da Orientação n.º 006/2020, de 26/02/2020 da Direção-Geral da Saúde (DGS) - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19) - Procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em empresas, o IMPIC, I.P., é estabelecido o presente Plano de Contingência no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus SARSCoV-2, agente causal da COVID-19, assim como os procedimentos a adotar perante qualquer elemento com sintomas desta infeção.

O presente plano poderá sofrer atualizações tendo em conta as recomendações das entidades nacionais de saúde, nomeadamente a Direção-Geral da Saúde (DGS) e sempre que existam alterações relevantes das condições em que assenta a sua elaboração.

2. ÂMBITO E OBJETIVOS

O Plano de Contingência pretende, com base nas orientações da DGS, descrever as etapas e metodologias a estabelecer no IMPIC, I.P. e os procedimentos e medidas a adotar perante um trabalhador com sintomas de infeção, pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, agente casual da COVID-19.

São assim objetivos deste Plano:

1. Coordenar esforços no sentido de minimizar as condições de propagação do COVID-19;
2. Reduzir o risco de contaminação nos locais de trabalho;
3. Definir estratégias de organização de trabalho em caso de agravamento da epidemia;
4. Gerir a informação interna e externa.

3. O CORONAVÍRUS – COVID-19

3.1. O QUE É?

O NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) é um vírus da família dos Coronavírus, conhecidos por causar doença no ser humano. O COVID-19 foi identificado pela primeira vez em humanos em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China.

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p style="text-align: right;">06/03/2020</p>
---	--	--

A transmissão pode ser feita de pessoa-a-pessoa e o tempo de incubação do vírus pode durar até 14 dias. A infeção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia.

3.2. PRINCIPAIS SINTOMAS

Os sintomas são semelhantes a uma gripe comum. A infeção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia.

As pessoas infetadas podem apresentar sinais e sintomas de infeção respiratória aguda como febre, tosse, dificuldade respiratória e cansaço.

3.3. TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO

Considera-se que a COVID-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias;
- Pelo contacto direto com secreções infecciosas;
- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem.

A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas.

O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o COVID-19 e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

Até à data não existe vacina ou tratamento específico para esta infeção.

3.4. DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

A definição de caso suspeito é, de acordo com a Orientação n.º 002A/2020, de 25/01/2020 da Direção-Geral da Saúde (DGS) - Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19) - Nova definição de caso, a seguinte:

 <p>IMPIC Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção</p>	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p align="right">06/03/2020</p>
--	---	---------------------------------

Critérios clínicos	Critérios epidemiológicos
<p>Infeção respiratória aguda (febre ou tosse ou dificuldade respiratória) requerendo ou não hospitalização</p>	<p>História de viagem para áreas com transmissão comunitária ativa* nos 14 dias antes do início de sintomas OU Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas OU Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19</p>

* Áreas com transmissão comunitária ativa:

Ásia	China, Coreia do Sul, Japão, Singapura
Médio Oriente	Irão
Europa	Regiões de Itália: Emília-Romagna, Lombardia, Piemonte, Veneto

PARTE II – PREVENÇÃO, MONITORIZAÇÃO E RESPOSTA

1. PREVENÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A prevenção e monitorização inicia-se com a aprovação do presente plano e inclui as medidas abaixo listadas:

- Acompanhamento das orientações transmitidas pela DGS;
- Divulgação aos trabalhadores de nova informação relativa ao COVID-19, emanada pelas autoridades competentes;
- Divulgação de medidas preventivas;
- Disponibilização de soluções antissépticas de base alcoólica para colocação nos diversos pisos da sede do IMPIC e nas delegações e postos de atendimento;
- Preparação de sala de isolamento de acordo com as diretivas da DGS;
- Reforço da higienização dos sanitários e de superfícies mais manuseadas;
- Criação de novas metodologias de trabalho com o objetivo de minimizar o risco de contágio.

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p style="text-align: right;">06/03/2020</p>
---	--	--

2. MOBILIZAÇÃO DA RESPOSTA

O IMPIC, I.P., para além da sua sede em Lisboa, dispõe de postos de Atendimento inseridos em Lojas do Cidadão, de Delegações inseridas em sedes de outros organismos públicos (caso da Delegação de Inspeção da Madeira e do Porto) e de delegações e postos de atendimento localizados em instalações autónomas (casos da Delegação de Inspeção dos Açores e Posto de Atendimento de Évora).

A gestão e implementação do Plano de Contingência nos casos dos Postos de Atendimento localizados nas Lojas do Cidadão será da responsabilidade da Agência para a Modernização Administrativa, I.P..

Os trabalhadores do IMPIC, I.P. afetos às delegações cujas instalações estão inseridas em sedes de outros organismos públicos, deverão cumprir as normas constantes dos Planos de Contingência dessas entidades.

Não obstante o referido relativamente aos Postos de Atendimento nas Lojas do Cidadão e às delegações da Madeira e do Porto, o IMPIC, I.P. promoverá, dentro das suas possibilidades, a disponibilização de solução antisséptica de base alcoólica para higienização das mãos e poderá, em casos devidamente justificados, impor alterações às metodologias de trabalho, nomeadamente a redução ou suspensão das atividades laborais desenvolvidas.

Relativamente aos serviços centrais, à delegação dos Açores e ao Posto de Atendimento de Évora, a resposta deverá ser ativada quando for identificado, em cada um destes locais, um caso suspeito de estar infetado por COVID-19.

Esta resposta deve também ser ativada sempre que existam orientações da DGS nesse sentido.

A mobilização da resposta pode incluir, entre outras, as seguintes medidas – Anexo I :

- a) Acionamento da Sala de Isolamento;
- b) Definição dos postos de trabalho que possam ficar temporariamente desativados;
- c) Determinação de casos em que se justifique o trabalho à distância, com recurso a meios tecnológicos de informação e comunicação;
- d) Suspensão das deslocações em serviço (no território nacional e ao estrangeiro);
- e) Restrição de reuniões e entrevistas presenciais;
- f) Suspensão das ações de formação presencial, dos seminários e conferências;
- g) Suspensão de eventos ou iniciativas públicas, realizados quer em locais fechados, quer em locais abertos ao público.

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p style="text-align: right;">06/03/2020</p>
---	--	--

Estas medidas ao serem acionadas poderão abranger todos os trabalhadores do IMPIC, I.P., bem como os profissionais das empresas externas que prestam serviço presencial a este Instituto.

3. PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO

3.1. MEIOS LOGÍSTICOS

3.1.1. SALA DE ISOLAMENTO

A colocação de um trabalhador numa área de “isolamento” visa impedir que outros trabalhadores possam ser expostos e infetados. Tem como principal objetivo evitar a propagação da doença transmissível na entidade.

Na sede do IMPIC, a área definida para “isolamento” é a **sala 402**, localizada no **piso 4** do **Edifício 11**, sala com ventilação natural e revestimento liso e lavável.

Esta sala está equipada com:

- Telefone;
- Cadeira (para descanso e conforto do trabalhador, enquanto aguarda a validação do caso e o eventual transporte pelo INEM);
- 2 Mesas de apoio;
- Águas e alguns alimentos não perecíveis;
- Contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico);
- Toalhetes de papel, máscaras cirúrgicas, luvas descartáveis e termómetro.

Será ainda disponibilizada, na entrada da área e seu interior, solução antisséptica de base alcoólica, logo que este produto se encontre disponível no mercado.

Muito próximo desta sala, existem duas instalações sanitárias devidamente equipadas, com doseador de sabão e toalhetes de papel, encerradas para utilização exclusiva do trabalhador com Sintomas/Caso Suspeito.

O acesso à Sala de Isolamento, deverá ser feito exclusivamente pelas escadas, devendo, nesta deslocação, ser evitados os locais de maior aglomeração de pessoas/trabalhadores nas instalações.

Nos casos em que o suspeito de infeção se encontre com visíveis dificuldades de locomoção, salvaguarda-se a utilização do elevador n.º 1 no Edifício 11 e do elevador n.º 4 no Edifício 9.

	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p align="right">06/03/2020</p>
---	---	---------------------------------

Caso haja necessidade de utilização destes elevadores, nos casos acima elencados, a equipa de segurança deverá desligar os mesmos logo após essa utilização. Estes elevadores só poderão ser reativados após a devida higienização.

3.1.2. DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS

O IMPIC, I.P. irá promover, quando disponível no mercado, a aquisição e disponibilização de solução antisséptica de base alcoólica. Este produto será disponibilizado nos seguintes locais:

- No interior e à entrada da sala de “isolamento”;
- Na portaria dos edifícios 9 e 11;
- Nos postos de atendimento do público e nas delegações para uso exclusivo dos trabalhadores do IMPIC, I.P.;
- Em cada piso com e sem equipamento de registo biométrico.

Estão disponíveis, na sede do IMPIC, I.P, em todas as instalações sanitárias, espaço comum de refeições e postos de trabalho contentores de resíduos comuns abertos e com sacos de plástico.

Estão igualmente disponíveis nas instalações sanitárias e no espaço comum de refeições dispensador com toalhetes de papel.

3.1.3. REFORÇO DA HIGIENIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A empresa que presta os serviços de limpeza no IMPIC, I.P., foi sensibilizada para a necessidade de uma maior higienização e limpeza dos locais onde presta serviços para o IMPIC, I.P. (sede, delegações dos Açores, Madeira e Posto de Atendimento de Évora).

Deu-se especial enfoque à necessidade de reforço da higienização nos revestimentos, equipamentos e utensílios, bem como nos objetos e superfícies mais manuseadas, nomeadamente porta de entrada no edifício, corrimões, maçanetas e puxadores de portas, botões de elevador, equipamento de registo biométrico, torneiras, entre outros.

A higienização é realizada na sede do IMPIC, I.P. três vezes por dia, nos 2 edifícios, nos dias úteis às 08h00, às 13h00 e às 16h00 e uma vez por dia ao sábado.

	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p align="right">06/03/2020</p>
---	---	---------------------------------

3.2. PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS E DE ETIQUETA RESPIRATÓRIA

O IMPIC, I.P. reforça a necessidade de procedimentos básicos de higienização de mãos e de etiqueta respiratória:

- Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão durante pelo menos 20 segundos;
- Reforçar a lavagem das mãos antes e após a preparação de alimentos, após o uso da casa de banho e sempre que as mãos lhe pareçam sujas;
- Evitar tossir ou espirrar para as mãos, devendo tossir ou espirrar para o antebraço ou manga, com o antebraço fletido ou usar lenço de papel;
- Higienizar as mãos após o contacto com secreções respiratórias;
- Deitar os lenços de papel usados num caixote do lixo e lavar de seguida as mãos;
- Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca com as mãos sujas ou contaminadas com secreções respiratórias;
- Evitar os apertos de mãos, as reuniões presenciais e os postos de trabalho partilhados.

Em caso de necessidade de utilização de máscara, - que reforça a DGS que deve ser utilizada apenas pelos trabalhadores com sintomas (caso suspeito), por quem lhe presta assistência e por quem higieniza o local onde permaneceu o trabalhador com caso suspeito - deve ser feita a higienização das mãos antes de colocar e após remover a máscara.

3.3. RESTRIÇÕES DE VIAGENS

As viagens em serviço devem ser restringidas ao estritamente essencial, especialmente no que respeita a viagens para zonas afetadas pelo COVID-19 e identificadas pela OMS – Organização Mundial de Saúde.

No caso da deslocação ser considerada indispensável, a marcação da viagem e alojamento deve, sempre que possível, ser efetuada com a opção de alteração de data ou cancelamento.

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p style="text-align: right;">06/03/2020</p>
---	--	--

3.4. REGISTO BIOMÉTRICO NOS APARELHOS DISTRIBUÍDOS POR PISO

Na sequência das medidas de prevenção e controlo de infeção pelo novo Coronavírus (COVID-19), e enquanto se manifestar a epidemia, é dada permissão a todos os trabalhadores para poderem efetuar o registo biométrico nos seus computadores de trabalho, de acordo com o procedimento descrito no Anexo II.

Ficarão assim disponíveis as duas mobilidades de registo de assiduidade, o registo biométrico e o registo no computador de serviço de cada trabalhador.

Note-se que foram dadas orientações expressas às equipas de limpeza para promoverem, por várias vezes ao dia, a higienização dos equipamentos de registo biométrico instalados na sede do IMPIC, I.P..

3.5. RECURSO AO TELETRABALHO

Como medida preventiva em caso de existência de um caso suspeito validado de infeção por COVID-19, entre os trabalhadores ou consultores externos em exercício de funções no IMPIC, I.P., alguns trabalhadores poderão ficar temporariamente dispensados de se apresentarem no local de trabalho, ficando a trabalhar a partir de um ponto remoto, até ordem em contrário, dada pela respetiva hierarquia.

Esta situação será verificada caso a caso, de forma preventiva ou reativa, pelo Conselho Diretivo, em conjunto com a chefia direta dos trabalhadores, a Direção Administrativa e de Recursos Humanos e o Departamento de Infraestruturas, Aplicações e Arquiteturas.

A medida referida no parágrafo anterior, é aplicada, com devidas adaptações, aos consultores externos, devendo para tal o respetivo gestor do contrato praticar os atos necessários junto do consultor e respetiva entidade patronal.

3.6. UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE REFEIÇÃO DISPONÍVEL NA SALA DE REFEIÇÕES DA SEDE

O espaço de refeições existente no piso 0 do edifício 11 da sede do IMPIC, I.P. está equipado com individuais, loiça e talheres de uso partilhado pelos utilizadores daquele espaço.

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p style="text-align: right;">06/03/2020</p>
---	--	--

Durante o período que durar a epidemia do COVID-19, deverão os utilizadores deste espaço privilegiar a utilização de utensílios pessoais.

Por uma questão de prevenção de contágio, o IMPIC, I.P. reserva-se ao direito de, a todo o momento, proceder à recolha deste equipamento.

PARTE III – PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

1. PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

1.1. PROCEDIMENTOS NUM CASO SUSPEITO

O trabalhador com sinais e sintomas de COVID-19 e ligação epidemiológica, ou que identifique um trabalhador na empresa com critérios compatíveis com a definição de caso suspeito, deve contactar imediatamente a chefia direta (preferencialmente por via telefónica).

A chefia direta do trabalhador deverá informar, de imediato (preferencialmente via telefone) a Direção Administrativa e de Recursos Humanos – Cláudia Mendes (claudia.mendes@impic.pt) – Extensão 126745 ou Ângela Santos (angela.santos@impic.pt) – Extensão 126739.

O trabalhador deverá dirigir-se sozinho para a sala de isolamento, definida no Plano de Contingência.

Nas situações necessárias (ex. dificuldade de locomoção do trabalhador) a chefia direta assegura que seja prestada, a assistência adequada ao trabalhador até à sala de isolamento.

Sempre que possível deve-se assegurar a distância de segurança (superior a 1 metro) do doente. Quem acompanhar o doente deve colocar, momentos antes de se iniciar esta assistência uma máscara cirúrgica e luvas descartáveis, para além do cumprimento das precauções básicas do controlo de infeção quanto à higiene das mãos, após contacto com o doente.

O doente, já na sala de isolamento contacta o SNS 24 (808 24 24 24) e deve colocar a máscara cirúrgica. A máscara deve ser colocada pelo próprio doente.

Deve ser verificado se a máscara se encontra bem ajustada (ajustamento da máscara à face, de modo a permitir a oclusão completa do nariz, boca e áreas laterais da face).

 <p>IMPIC Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção</p>	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p align="right">06/03/2020</p>
--	---	---------------------------------

O profissional de saúde do SNS 24 questiona o Trabalhador doente quanto a sinais e sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com um caso suspeito de COVID-19.

Após avaliação, o SNS 24 informa o trabalhador (Anexo III):

- Se não se tratar de caso suspeito de COVID-19: define os procedimentos adequados à situação clínica do trabalhador;
- Se se tratar de caso suspeito de COVID-19: o SNS 24 contacta a Linha de Apoio ao Médico (LAM), da Direção-Geral da Saúde, para validação da suspeição. Desta validação o resultado poderá ser:
 - Caso Suspeito Não Validado, este fica encerrado para COVID-19. O SNS 24 define os procedimentos habituais e adequados à situação clínica do trabalhador. O trabalhador informa a chefia direta da não validação, e esta última deverá informar a Diretora da Direção Administrativa e de Recursos Humanos.
 - Caso Suspeito Validado, a DGS ativa o INEM, o INSA e Autoridade de Saúde Regional, iniciando-se a investigação epidemiológica e a gestão de contactos. A chefia direta do Trabalhador informa a Diretora da Direção Administrativa e de Recursos Humanos da existência de um caso suspeito validado no IMPIC, I.P..

1.2. PROCEDIMENTOS NUM CASO SUSPEITO VALIDADO

Na situação de Caso suspeito validado:

- O trabalhador doente deverá permanecer na Sala de Isolamento (com máscara cirúrgica, desde que a sua condição clínica o permita), até à chegada da equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), ativada pela DGS, que assegura o transporte para o Hospital de referência, onde serão colhidas as amostras biológicas para testes laboratoriais;
- O acesso dos outros trabalhadores à Sala de Isolamento fica interdito (exceto aos trabalhadores designados para prestar assistência em caso de necessidade);
- O IMPIC, I.P. colabora com a Autoridade de Saúde Local na identificação dos contactos próximos do doente (Caso suspeito validado);
- O IMPIC, I.P. informa os restantes trabalhadores da existência de Caso suspeito validado, a aguardar resultados de testes laboratoriais, mediante os procedimentos de comunicação estabelecidos no Plano de Contingência.

A DGS informa a Autoridade de Saúde Regional dos resultados laboratoriais, que, por sua vez, informa a Autoridade de Saúde Local.

A Autoridade de Saúde Local informa o IMPIC, I.P. dos resultados dos testes laboratoriais:

- Se o Caso for infirmado, este fica encerrado para COVID-19, sendo aplicados os procedimentos habituais, incluindo de limpeza e desinfeção. Nesta situação são desativadas as medidas do presente Plano de Contingência;
- Se o Caso for confirmado, a área de “isolamento” deve ficar interditada até à validação da descontaminação (limpeza e desinfeção) pela Autoridade de Saúde Local. Esta interdição só poderá ser levantada pela Autoridade de Saúde.

Na situação de Caso confirmado, o IMPIC, I.P. promoverá:

- A limpeza e desinfeção (descontaminação) da sala de isolamento;
- O reforço da limpeza e desinfeção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas. Dar especial atenção à limpeza e desinfeção do posto de trabalho do doente confirmado (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este);
- O armazenamento dos resíduos do Caso Confirmado em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 micron) fechado.

Neste caso, a Autoridade de Saúde Local, comunicará à DGS informações sobre as medidas implementadas no IMPIC, I.P., e sobre o estado de saúde dos contactos próximos do doente.

1.3. PROCEDIMENTOS DE VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS

Considera-se “contacto próximo” um trabalhador que não apresenta sintomas no momento, mas que teve ou pode ter tido contacto com um caso confirmado de COVID-19. O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância (Anexo IV).

O contacto próximo com caso um confirmado de COVID-19 pode ser de:

Alto Risco de exposição	Baixo risco de exposição
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhador do mesmo posto de trabalho (gabinete, sala, secção, zona até 2 metros do Caso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhador que teve contacto esporádico (momentâneo) com o Caso Confirmado (ex. em movimento/circulação durante o qual

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Trabalhador que esteve face-a-face com o Caso Confirmado ou que esteve com este em espaço fechado; Trabalhador que partilhou com o Caso Confirmado loiça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com expetoração, sangue, gotículas respiratórias. | <p>houve exposição a gotículas/secreções respiratórias através de conversa face-a-face superior a 15 minutos, tosse ou espirro);</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhador(es) que prestou(aram) assistência ao Caso Confirmado, desde que tenha(m) seguido as medidas de prevenção (ex. utilização adequada da máscara e luvas; etiqueta respiratória; higiene das mãos). |
|--|--|

Perante um Caso Confirmado por COVID-19, além do referido anteriormente, deverão ser ativados os procedimentos de vigilância ativa dos contactos próximos, relativamente ao início de sintomatologia. Para efeitos de gestão dos contactos a Autoridade de Saúde Local, em estreita articulação com o IMPIC, IP, nomeadamente com a chefia direta do trabalhador, deve:

- Identificar, listar e classificar os contactos próximos (incluindo os casuais) – Anexo V;
- Proceder ao necessário acompanhamento dos contactos (telefonar diariamente, informar, aconselhar e referenciar, se necessário).

O período de incubação estimado da COVID-19 é de 2 a 12 dias. Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contatos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado.

A vigilância de contactos próximos deve ser a seguidamente apresentada:

Vigilância de Contactos Próximos	
“Alto Risco de exposição”	“Baixo risco de exposição”
<ul style="list-style-type: none"> Monitorização ativa pela Autoridade de Saúde Local durante 14 dias desde a última exposição; Auto monitorização diária com sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar; Restringir o contacto social ao indispensável; Evitar viajar; Estar contactável para monitorização ativa durante os 14 dias desde a data da última exposição. 	<ul style="list-style-type: none"> Auto monitorização diária com sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar; Acompanhamento da situação pelo médico do trabalho.

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p style="text-align: right;">06/03/2020</p>
---	--	--

Importa salientar que:

- A auto monitorização diária, feita pelo próprio trabalhador, visa a avaliação da febre (medir a temperatura corporal duas vezes por dia e registar o valor e a hora de medição) e a verificação de tosse ou dificuldade em respirar;
- Se se verificarem sintomas da COVID-19 e o trabalhador estiver no IMPIC, I.P., devem-se iniciar os “Procedimentos num Caso Suspeito”, estabelecidos no ponto 1.1 da parte III deste Plano de Contingência.
- Se nenhum sintoma surgir nos 14 dias decorrentes da última exposição, a situação fica encerrada para COVID-19.

1.4. RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DO PLANO

Para além das responsabilidades já referidas, compete:

- **Aos dirigentes** do IMPIC, I.P. informar sobre as tarefas e ações essenciais e aquelas que podem ser asseguradas por trabalho à distância, bem como acompanhar a reposição da normalidade;
- **Aos trabalhadores que exercem funções** no IMPIC, I.P. informar a Direção Administrativa e de Recursos Humanos (DA) sobre deslocações fora de serviço ao estrangeiro que venham a fazer ou tenham efetivado, bem como eventuais contactos com pessoas portadores de COVID-19;
- **À Direção Administrativa e de Recursos Humanos (DA)**, divulgar, implementar e integrar no Plano de Contingência quaisquer outras medidas promovidas e recomendadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

1.5. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O presente Plano de Contingência é divulgado na Intranet e no Portal do IMPIC, I.P. e a todos os trabalhadores do IMPIC, I.P.

A página da Direção-Geral da Saúde, em <https://www.dgs.pt/corona-virus.aspx>, disponibiliza toda a informação atualizada sobre o COVID-19, como materiais de divulgação, áreas afetadas, situação em Portugal, perguntas frequentes e orientações.

1.6. DOCUMENTOS ASSOCIADOS

Orientação n.º 006/2020 de 26/02/2020 da Direção Geral de Saúde;

Orientação n.º 02A/2020 de 25/01/2020 da Direção Geral de Saúde.

Anexo I – Quadro Resumo das medidas a adotar

QUADRO RESUMO	
Medidas a adotar de imediato	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de medidas preventivas difundidas pela DGS ou pelo IMPIC, I.P.; • Preparação de sala de isolamento de acordo com as diretivas da DGS (já efetuado); • Reforço de higienização dos sanitários e de superfícies mais manuseadas (já em execução); • Disponibilização de soluções antissépticas de base alcoólica para colocação nos diversos pisos da sede do IMPIC e nas delegações e postos de atendimento (em processo de aquisição destes produtos, processo dificultado pela escassez no mercado); • Disponibilização nos locais próprios de toalhetes de mãos, máscaras cirúrgicas, termómetro, contentores de resíduos (já efetuado); • Divulgação de procedimento higienização de mãos em todas as instalações sanitárias (já efetuado); • Restrição ao mínimo indispensável das deslocações em serviço (no território nacional e ao estrangeiro); • Restrição de reuniões e entrevistas presenciais, dando preferência sempre que possível ao recurso a videoconferência; • Suspensão das ações de formação presencial, dos seminários e conferências; • Suspensão de eventos ou iniciativas públicas, realizados quer em locais fechados, quer em locais abertos ao público; • Comunicação interna por telefone ou email, sempre que possível; • Suspensão temporária da necessidade de registo biométrico nos aparelhos distribuídos por piso, substituindo este registo pelo efetuado online; • Suspensão temporária do uso de utensílios (loja, talheres e individuais) disponibilizados pelo IMPIC nos espaços comuns de refeição.

	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p align="right">06/03/2020</p>
---	---	---------------------------------

<p>Medidas a adotar em caso suspeito</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de medidas preventivas difundidas pela DGS ou pelo IMPIC, I.P.; • Reporte à chefia direta de caso suspeito de infeção por COVID-19; • Comunicação à Direção Administrativa e de Recursos Humanos (DA) da existência de caso suspeito; • Acionamento da Sala de Isolamento; • Contacto pelo trabalhador com suspeita de infeção para o SNS 24 (808 24 24 24) ; • Cumprimento, pelo trabalhador com suspeita de infeção, das normas estabelecidas em situação de isolamento (uso máscara cirúrgica).
<p>Medidas a adotar em caso suspeito validado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de medidas preventivas difundidas pela DGS ou pelo IMPIC, I.P.; • Permanência na Sala de Isolamento; • Manutenção de aplicação de máscara cirúrgica; • Mapeamento dos contactos próximos do trabalhador com suspeita validada; • Possibilidade de adoção de teletrabalho; • Descontaminação da Sala de Isolamento.

 <p>IMPIC Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção</p>	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p align="right">06/03/2020</p>
--	---	---------------------------------

Anexo II - NEXUS NG - Marcações de entrada e saída on-line

Na sequência das medidas de prevenção e controlo de infeção pelo novo Coronavírus (COVID-19), e enquanto permanecer o período de epidemia, será dada a opção aos trabalhadores sujeitos a registo biométrico, de efetuarem o registo de entrada e saída nos seus computadores de serviço.

Ficarão assim disponíveis as duas mobilidades de registo de assiduidade, o registo biométrico e o registo no computador de serviço de cada trabalhador.

Procedimento para registo de assiduidade no computador:

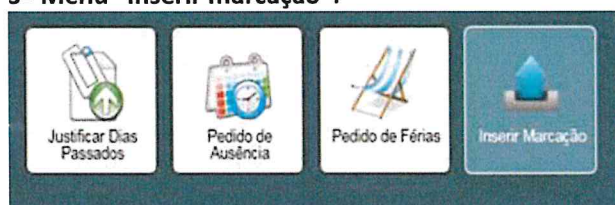
1º Selecionar o menu “Personal”:



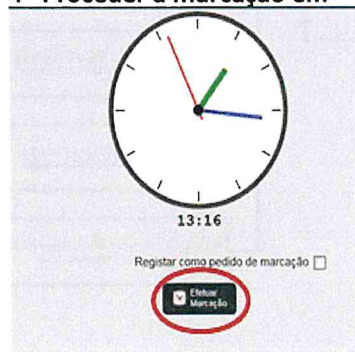
2º Escolher o menu “Pedidos”:



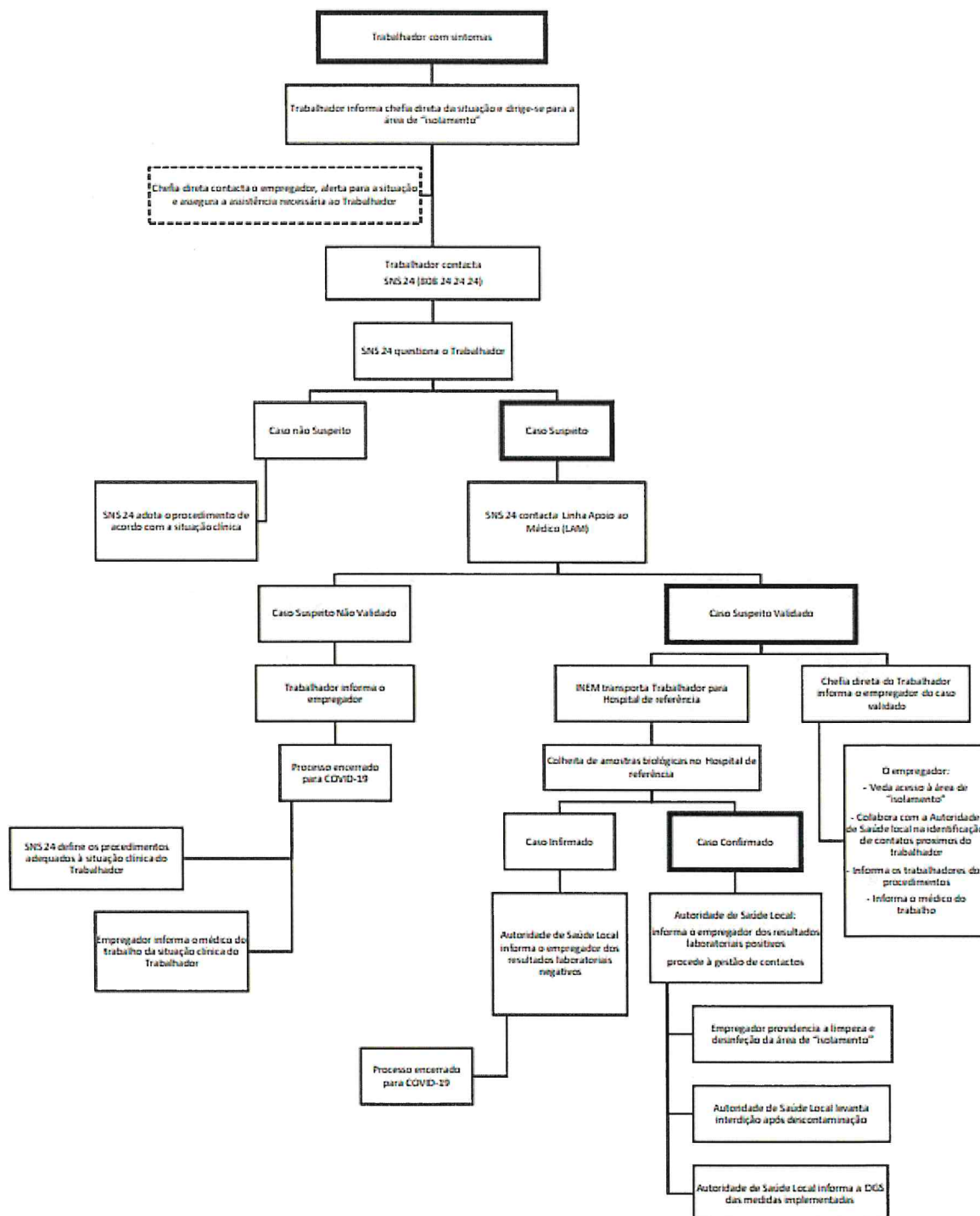
3º Menu “Inserir marcação”:



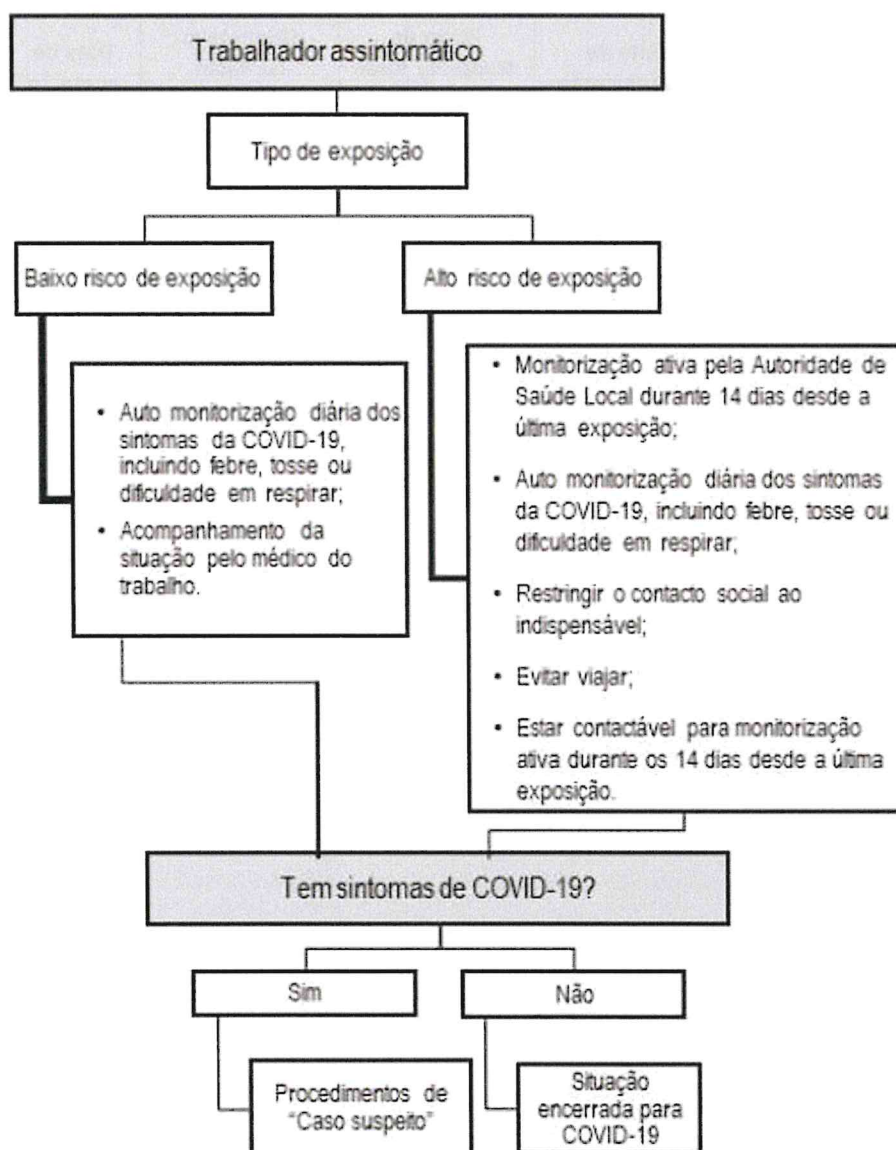
4º Proceder à marcação em – “Efetuar marcação”



Anexo III - Fluxograma de situação de trabalhador com sintomas de COVID-19



Anexo IV - Fluxograma de monitorização dos contactos próximos (trabalhadores assintomáticos) de um caso confirmado de COVID-19 (trabalhador)



	<p align="center">PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID - 19</p>	<p align="right">06/03/2020</p>
---	---	---------------------------------

Anexo V – Mapeamento de contactos próximos de trabalhador com um caso confirmado de COVID-19 (trabalhador)

Nome de trabalhador com caso suspeito	Data de comunicação	Posto de trabalho/ local na empresa	Quem teve contacto (nome)	Data de contacto	Observações